

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIO: DIAGNÓSTICOS MAIS FREQUENTES

LUCIANA BATISTA DOS SANTOS; ELIZETH HELDT; ELENARA FRANZEN; SUZANA F. SCAIN; SUZANA A. ZÁCHIA; MARIA LUIZA SCHMIDT; ELIANE G. RABIN; NINON GIRARDON DA ROSA; DÓRIS MENEGON

Introdução: A consulta de enfermagem tem evidenciado uma prática que visa definir prioridades de cuidado, promovendo a saúde dos indivíduos. Objetivo: Verificar a frequência dos diagnósticos de enfermagem, de acordo com a North American Nursing Diagnoses Association (NANDA), de clientes que consultaram no ambulatório de um hospital geral. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal onde 237 consultas de enfermagem vinculadas aos programas de saúde da mulher (46 gestantes e 24 mulheres com câncer de mama; n=70) e de educação em Diabetes Mellitus (DM) (n=167) foram avaliadas. Os dados sociodemográficos, os clínicos e os diagnósticos foram coletados após a consulta de enfermagem. Resultados e Conclusões: Dos 53 diagnósticos de enfermagem identificados, os mais frequentes nos adultos com DM foram o Controle ineficaz do regime terapêutico em 40,7% (n=68) e a Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais em 13,8% (n=23). Nas gestantes, a maior frequência foi o Déficit de conhecimento em 46% (n=21) e a Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais em 22% (n=10). Nas mulheres com câncer de mama, os diagnósticos mais presentes foram a Integridade tissular prejudicada em 46% (n=11) e o Déficit de conhecimento em 37% (n=9). Os resultados apontam que, os mesmos diagnósticos de enfermagem surgiram no cuidado de pacientes com diferentes problemas de saúde, exceto para os diagnósticos de Controle ineficaz do regime terapêutico e da Integridade tissular prejudicada. Este estudo contribuiu na identificação dos diagnósticos mais frequentes da rotina clínica da consulta de enfermagem em ambulatório de hospital geral.